

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de Março de 2022

Previsão Agrometeorológica* (14/03/2022 a 21/03/2022)

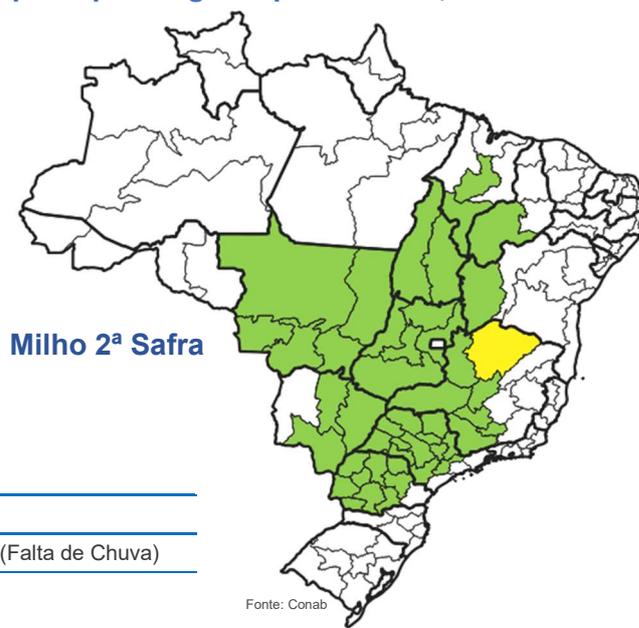
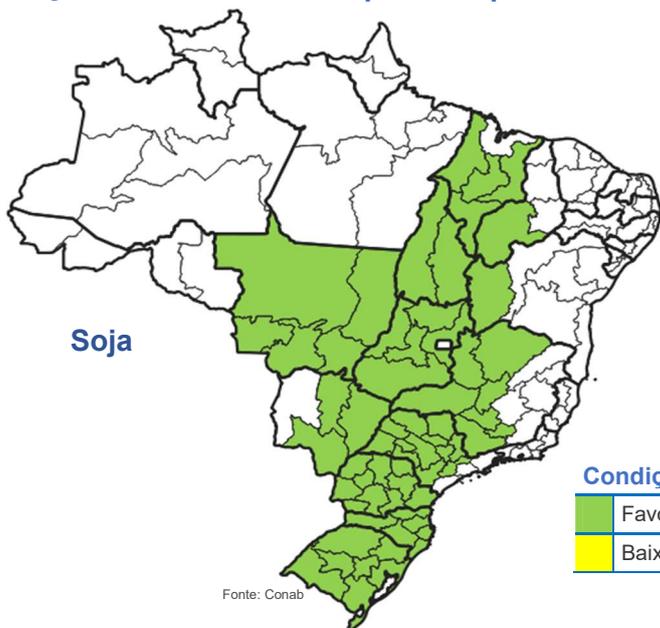
N-NE: São previstos maiores acumulados de chuva no Sul do AM e PA e no Norte de RO, ficando entre 80 e 200 mm. Para o AP e RR, os acumulados continuam baixos, não ultrapassando 80 mm. No Nordeste, são esperados volumes abaixo de 10 mm em grande parte da BA, e entre 10 e 50 mm no Leste da região. Os maiores acumulados ocorrerão no CE e no Norte do PI e MA, podendo chegar a 200 mm. No MATOPIBA, os volumes poderão variar entre 40 e 100 mm em grande parte da região, e ficar acima de 150 mm no sul do MA e norte do TO, beneficiando o desenvolvimento dos cultivos de 2ª safra.

CO: Os volumes de chuva poderão ocorrer entre 80 e 200 mm em áreas do Norte de MT, enquanto os acumulados previstos em MS e em grande parte de GO não devem passar de 60 mm. Em toda a região, as chuvas serão suficientes para a manutenção da umidade no solo, e o desenvolvimento do algodão e do milho 2ª safra. No Sudoeste de MS, a melhor distribuição das chuvas proporcionará um maior acúmulo de água no solo, necessário para a manutenção das lavouras.

SE: A previsão indica maiores volumes de chuva no litoral paulista, chegando a 150 mm. Em SP e no Sul de MG, os acumulados ficarão entre 30 e 50 mm. No ES e grande parte do Centro-Norte e Leste de MG, são previstas chuvas abaixo de 20 mm, o que reduzirá a umidade no solo, restringindo a semeadura e o desenvolvimento do milho 2ª safra. Na maior parte da região, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos grãos, da cana-de-açúcar e do café.

S: Os maiores volumes de chuva, entre 60 e 150 mm, são previstos no Oeste de SC e no Sul do PR. Nas demais áreas da região, não estão previstos acumulados de chuva que ultrapassem os 60 mm. No geral, apesar da redução no volume de chuvas em algumas áreas, elas serão suficientes para a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento das lavouras na maior parte da região.

Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (14/03/2022 a 21/03/2022)



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		DV/F	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/F	DV/F/FM			
Arroz	F/EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG		F/EG/M/C		M/C		EG/M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C
Feijão 1ª				DV/F/EG/M/C							EG/M/C	EG/M/C
Feijão 2ª				E/DV				E/DV	E/DV	E/DV/F	DV/F/EG	E/DV/F
Milho 1ª		DV/F/EG/M	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M			M	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C
Milho 2ª	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV/F	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV/F		
Soja	EG/M/C	F/EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C

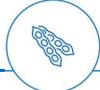
Fonte: Conab

* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

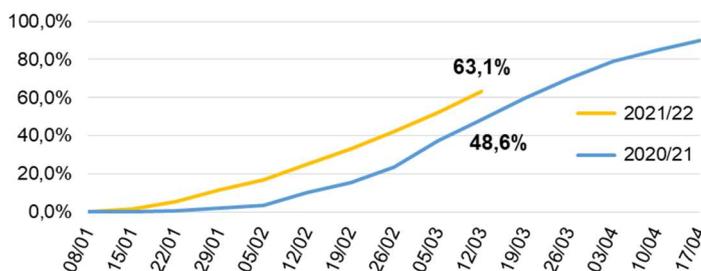
Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de Março de 2022

Destaques da Semana

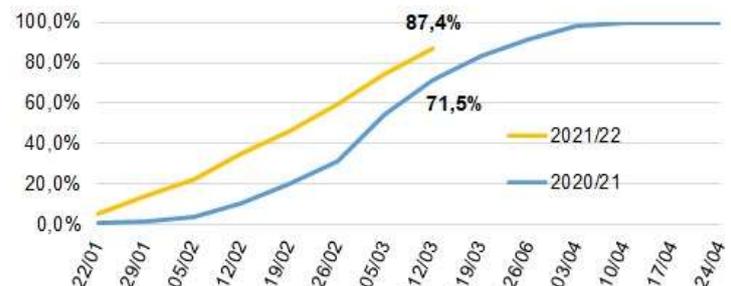
 Algodão	 Milho 1ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Arroz	 Soja
<p>100% da área semeada. Em MT, as lavouras de 1ª safra estão em enchimento de grãos, e as de 2ª, no início da fase de formação de maçãs. A condição climática é favorável à cultura. Na BA, as lavouras estão no início do estágio de enchimento de grãos. No Extremo-Oeste, a condição climática é mais favorável ao desenvolvimento da cultura do que no Centro-Sul, onde as chuvas estão mais escassas. Em MS, as condições climáticas são favoráveis e lavouras de 1ª safra estão em fase de floração, enquanto que as de 2ª safra encontram-se em desenvolvimento vegetativo. Em GO, as lavouras estão em fase inicial de enchimento de grãos, e a condição climática é favorável. Em MA e PI, lavouras em boas condições e em fase de floração. Em MG, clima favorável e lavouras em início de floração.</p>	<p>33,7% colhido. Na região Sul a colheita avança em todos os estados e as produtividades confirmam a influência negativa do clima. As chuvas dos últimos dias beneficiam as poucas lavouras plantadas tardiamente. Em SP, a colheita alcança 40%, registrando-se boas produtividades. Em MG, 12% da área colhida e a produtividade está dentro do esperado. Em GO, 95% das lavouras em maturação com início da colheita previsto para esta semana. No PI, as lavouras estão majoritariamente em boas condições, com a maioria em enchimento de grãos. No MA, as lavouras estão em desenvolvimento vegetativo e floração e em boas condições. No Extremo-Oeste da Bahia, a colheita evolui lentamente. No Centro-Norte, a expectativa de produção das lavouras é alta.</p>	<p>87,4% semeado. Em MT, 98% das áreas semeadas, com previsão de conclusão na próxima semana. As lavouras estão em boas condições. Em MS, a irregularidade das precipitações paralisa o plantio em algumas regiões. Ocorrência generalizada de cigarrinha-do-milho e percevejos. Em SP, no Noroeste, o atraso na colheita da soja retarda a semeadura do milho. Em MG, os produtores aceleram o plantio que alcança 75%. Em GO, o plantio alcança 98% da área prevista. Em algumas regiões a estiagem completa 15 dias e as lavouras manifestam deficiência hídrica, trazendo impactos na produtividade. No TO, 98% semeado e as lavouras estão em excelentes condições. No PI e no MA, a semeadura segue em bom ritmo. Em ambos os estados as condições são boas. A BA finalizou o plantio no Extremo-Oeste.</p>	<p>22,4% das áreas colhidas. No RS, as lavouras estão em sua maioria em maturação (40%) e a colheita chega a 16% da área. As últimas precipitações contribuíram para o armazenamento de água nos reservatórios, mas ainda estão em níveis insuficientes para a irrigação. Além disso, as altas temperaturas causaram abortamento de flores e a diminuição do número de grãos por panícula. Em SC, a colheita segue em andamento, com 77% da área colhida, mas com restrições devido às chuvas. Os grãos colhidos apresentam alta qualidade e produtividade. Em GO, 90% da área está colhida e segue avançando em São Miguel do Araguaia e Flores de Goiás. No TO, em Formoso do Araguaia, foi colhido 60% das áreas. Nas demais regiões produtoras, o volume de chuvas impede o avanço da colheita.</p>	<p>63,1% da área colhida. Em MT, a colheita da soja tardia caminha para os últimos talhões. A produtividade segue acima de 3.540 kg/ha. Em MS, a colheita alcança 90% da área, restando apenas lavouras semeadas tardiamente e que não serão dessecadas. No RS, a colheita avança lentamente, chegando em 6%. As recentes chuvas favoreceram as lavouras em floração e enchimento de grãos. No PR, 54% das lavouras colhidas e as produtividades confirmam a influência negativa do clima. Em MG, 65% da área colhida e ganhos de produtividade são observados. Em GO, o tempo seco favoreceu a velocidade da colheita, que só não foi maior devido a problemas de logística. No MATOPIBA, a colheita avança em todos os estados, obtendo-se boas produtividades. O TO, com 98%, e o MA, com 44% das áreas colhidas, lideram na região.</p>

Colheita - Soja



Fonte: Conab

Semeadura - Milho 2ª safra



Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 14 mar. 2022.

Para mais informações [clique aqui](#).